

INTRODUÇÃO



OBJETIVO

Neste estudo, objetivou-se avaliar a reatividade animal de lotes de bovinos destinados ao abate e seu reflexo nas contusões e rendimentos de carcaças

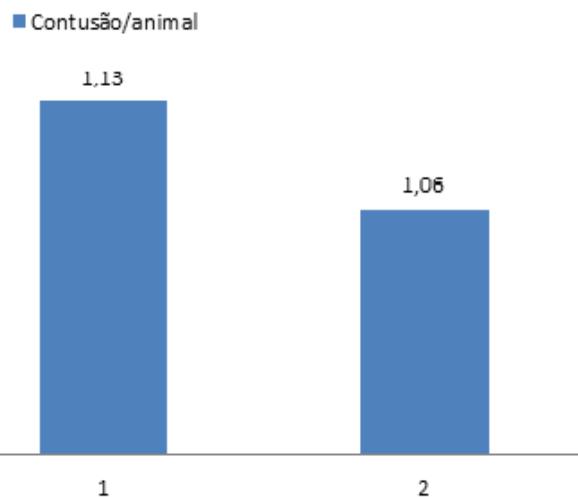
MATERIAL E MÉTODOS

Local: Frigorífico Silva Indústria e comércio Ltda. Foram avaliados 44 lotes, totalizando 1404 animais sendo 836 machos e 568 fêmeas. Aos lotes foram atribuídas notas em uma escala de zero a cinco para reatividade, sendo: 0 = Estático, quieto, sem resistência a aproximação; 1 = Geralmente quieto, alguma resistência e movimentação; 2 = Agitado, movimentos leves, tentativa de afastamento; 3 = Excitado com movimentos vigorosos, tentativa de fuga; 4 = Muito agitado, amedrontado, movimentos selvagens; 5 = Resistente à aproximação, intratável e perigoso. Na linha de abate após a esfolagem foram computadas as contusões nos diferentes graus e após a evisceração e *toilette* as carcaças foram pesadas para determinação do rendimento de carcaça.

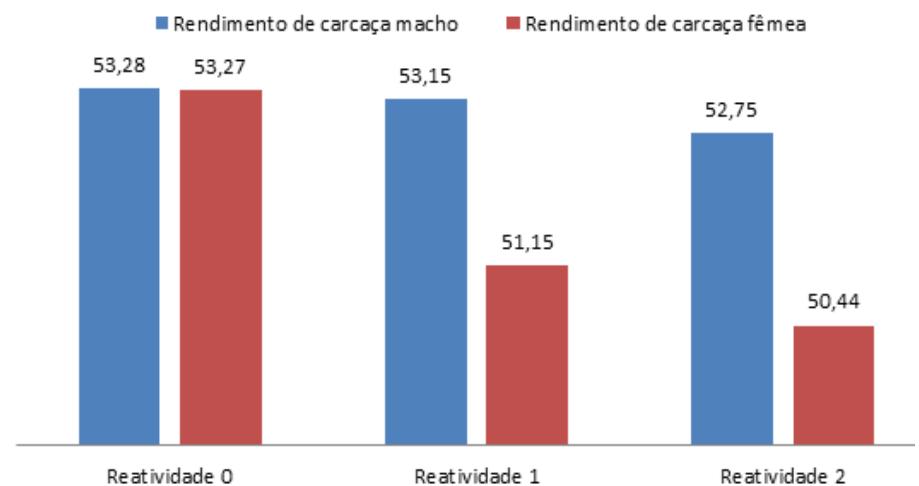
RESULTADOS PRELIMILARES

Machos – 736 contusões (0,88/animal) e Fêmeas – 767 contusões (1,35/animal)

Contusão/animal



Rendimento de carcaça %



CONCLUSÕES

Independente do sexo a maior reatividade dos animais determina diminuição no rendimento de carcaça dos bovinos. É essencial um programa de bem-estar animal, minimizando os riscos de stress, pois as carcaças são depreciadas além da menor qualidade e durabilidade da carne gerando prejuízo para a cadeia produtiva.

¹Acadêmica do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Campus Palmeira das Missões (PM)

²Zootecnista, Departamento de Economia e Extensão Rural UFSM

³Zootecnista, Departamento de Zootecnia UFSM

⁴Zootecnista, Departamento de Zootecnia UFSM/PM

GECAPEC-Grupo de Estudo em Cadeias Produtivas de ruminantes, Universidade Federal de Santa Maria.